



Mesa: Vitor Ágoas, Margarida Queiróz, Carla Teixeira

09:33

**CL58- PREVALÊNCIA DOS DIFERENTES ACHADOS NA TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA NA ALTA MIOPIA**

Miguel Ruão<sup>1</sup>, Raquel Almeida<sup>1</sup>, María Andreu-Fenoll<sup>2</sup>, Rosa Dolz-Marco<sup>2</sup>, Roberto Gallego-Pinazo<sup>2</sup>  
(<sup>1</sup>Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga, <sup>2</sup>Hospital Universitario Y Politécnico de la Fe)

**Introdução:** O objetivo deste trabalho foi avaliar os diferentes achados da tomografia de coerência óptica (OCT) em pacientes Europeus com alta miopia.

**Material e Métodos:** Estudo transversal realizado na Unidade de Mácula do Hospital Universitário e Politécnico La Fe (Valência, Espanha). Um total de 134 olhos de 69 pacientes (16 homens e 53 mulheres) foram incluídos. Todos os pacientes foram submetidos a avaliação por OCT de domínio espectral pelo menos uma vez. A presença de maculopatia tracional e atrófica foi avaliada, assim como a presença de neovascularização coroideia, através da observação das imagens do OCT.

**Resultados:** A prevalência de maculopatia miópica tracional foi de 53.7%. Dentro deste grupo 9.7% tinham retinosquias foveal, 23.9% retinosquias extrafoveal, 31.3% rigidez da membrana limitante interna, 24.6% membrana epirretiniana e nenhum tinha evidência de tração vitreomacular. A alteração no OCT mais comum foi a presença de atrofia coriorretiniana, presente em 79.1% dos pacientes. Neovascularização coroideia esteve presente em 61.9% dos pacientes. Pacientes que apresentaram atrofia em *patchy* com envolvimento foveal tiveram maior prevalência de neovascularização coroideia do que os que não apresentavam envolvimento foveal (81.8% vs 65.5%).

**Conclusões:** Do nosso conhecimento este é o maior estudo de alterações no OCT realizado numa população Europeia caucasiana com miopia alta. A prevalência de neovascularização coroideia foi alta, especialmente em pacientes com atrofia em *patchy* com envolvimento foveal. Se compararmos as alterações no OCT encontradas com outros grandes estudos (principalmente da Ásia), podem ser encontradas algumas discrepâncias. De qualquer forma, este estudo mostra a prevalência de alterações importantes numa população com alta miopia, e pode ajudar-nos a prever o prognóstico visual nestes pacientes.